6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde
Vigilância em Saúde: Ações de Promoção, Prevenção, Diagnóstico e Tratamento

Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DA SEPSE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA[1]

Luisa Longhi Izaguirry[2], Lilian Gabriela Sehn[3]

[1] Iniciação cientifica em saúde.
[2] Acadêmica de Enfermagem ULBRA/Carazinho
[3] Acadêmica de Enfermagem ULBRA/ Carazinho l.gabi_sehn@live.com

INTRODUÇÃO: A equipe de enfermagem da UTI tem uma responsabilidade muito maior do que a de qualquer outra unidade, pois precisa ser apta a manter constante observação e estar pronta para reconhecer e notificar alterações significativas nas condições do paciente.

OBJETIVO: O papel da equipe de enfermagem na identificação precoce dos sinais de sepse em unidade de terapia intensiva.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, tipo revisão bibliográfica, no qual se pesquisou artigos na ScientificElectronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), revista Nursing Magazine Digital, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Instituto Latino Americano de Sepse (ILAS), publicados no período de 2007 a 2017, utilizando para a pesquisa os descritores equipe de enfermagem, sepse e UTI.

RESULTADOS: Dentre os desafios diários enfrentados pelos profissionais de enfermagem junto à equipe multidisciplinar nas admissões de pacientes em Unidades de Terapia Intensiva, estão os acometidos pela sepse. A identificação precoce da sepse é, portanto, o passo mais importante para aumentar os efeitos positivos do melhor tratamento. É essencial que a equipe de enfermagem tenha um conhecimento sobre o que é e quais os sinais e sintomas da sepse, para que possa ser tratada adequadamente. Sendo assim é necessário adotar estratégias hospitalares abrangentes de triagem e protocolos que permitam identificação dos pacientes hospitalizados com sepse na fase inicial da doença, o retardamento do tratamento da sepse pode comprometer gravemente o prognóstico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: No ambiente de terapia intensiva, é necessário aprimorar percepções e imediatamente implantar ações junto à equipe que por mais simplificadas que possam parecer, resultam em minimização do agravo e suas complicações, então fica evidente que o risco de sepse pode ser reduzido se a equipe de saúde, em especial a de enfermagem, realizar suas ações baseadas em assistência segura e livre de contaminação, a qual deve ser constantemente reciclada e atualizada.

PALAVRAS CHAVES: Equipe de enfermagem; sepse; UTI.

REFERÊNCIAS:

1) RIBEIRO, Anne Caroline Almeida Silva et al. HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**,

v. 11, n. 1, 2017. Disponível em: < http://publicacoes.unigranrio.br/index.php/rcs/article/view/4452/2425> Acesso em: 12. Set. 2018.

2) GARRIDO, Felipe et al. Ações do enfermeiro na identificação precoce de alterações sistêmicas causadas pela sepse grave. **ABCS Health Sciences**, v. 42, n. 1, 2017. Disponível em https://nepas.emnuvens.com.br/abcshs/article/view/944/756> Acesso em: 12 Set. 2018.